

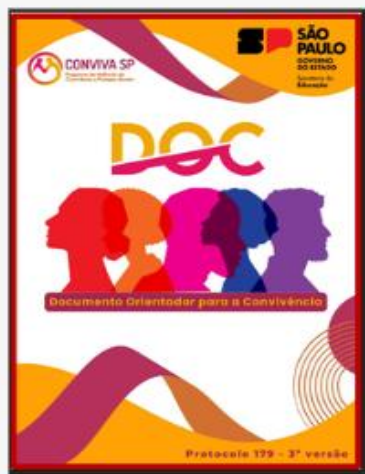


COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

## Documento Orientador para a Convivência

Protocolo 179 - 3ª versão



Nestes casos, recorra às orientações do **Protocolo 179 - CONVIVA SP/ 3ª edição**, disponível [aqui](#).



COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

### A ESCOLA, PONTA “FORTE E DIRETA”: PREVENÇÃO E ACOLHIMENTO

A escola tem papel estratégico e insubstituível na prevenção da gravidez na adolescência, principalmente se a compreendemos como espaço de formação integral, de construção de projetos de vida e de acesso a conhecimentos científicos, éticos e sociais.

Essa responsabilidade não pode se limitar a ações pontuais de compartilhamento apenas de informação biológica (embora este aspecto seja também fundamental!), mas deve se articular diretamente às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, que orientam uma *abordagem ampla, contínua e interdisciplinar do tema*.

A **Lei nº 13.798/19** vai em sentido convergente, ao instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

O Currículo Paulista estabelece como princípio central a formação integral do estudante, considerando dimensões cognitivas, emocionais, sociais e culturais. Nesse sentido, o trabalho com a prevenção da gravidez na adolescência está intimamente ligada ao desenvolvimento de competências gerais como:

➔ O AUTOCONHECIMENTO E O CUIDADO CONSIGO (**COMPETÊNCIA GERAL 8**).

➔ O EXERCÍCIO DA EMPATIA, DO DIÁLOGO E DA RESPONSABILIDADE (**COMPETÊNCIA GERAL 9**).

➔ A CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES ÉTICAS E RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO À PRÓPRIA VIDA E AO COLETIVO (**COMPETÊNCIA GERAL 10**).



## COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

- **Articular ações com famílias e responsáveis**

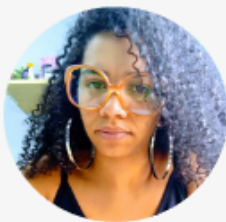
Desenvolver estratégias de aproximação com responsáveis, oferecendo informações, orientações e espaços de diálogo para fortalecer seu papel na educação sexual dos adolescentes.

- **Estabelecer parcerias com as redes de saúde e assistência social**

Integrar a escola aos serviços públicos de saúde da região, oportunizando conversas desses profissionais com estudantes e professores e acesso à informação qualificada sobre métodos contraceptivos, bem como ações conjuntas de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva nas escolas.



Amanda Gabriela Amparo -  
Foto: Arquivo Pessoal



- **Valorizar o protagonismo juvenil**

Incentivar a participação ativa dos estudantes em campanhas, projetos e ações educativas, reconhecendo-os como agentes de transformação na escola.



Amanda Amparo é cientista social, mestra em Humanidades, Direitos e outras Legitimidades e doutoranda em Antropologia Social. Ela afirma que a escola precisa olhar com mais atenção para as alunas que engravidam. "É responsabilidade do Estado assistir essa garota e garantir que ela tenha condições de estudar. E o fato é que a escola é a maneira mais forte e direta de o Estado chegar até elas", destaca.



## COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

### CONTRACEPÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, a contracepção é um direito das mulheres. Para que seja, de fato, uma escolha consciente, é fundamental que todos tenham acesso a informações confiáveis e acesso aos métodos contraceptivos disponíveis.

Nesse sentido, garantir o acesso à contracepção é fundamental para a realização dos direitos sexuais e reprodutivos, promovendo autonomia e liberdade sem qualquer forma de ameaça ou discriminação.

É muito importante que a escola aborde, de forma adequada e respeitosa, o direito à contracepção, as características dos diferentes métodos contraceptivos e que atue de forma integrada com os serviços de saúde, inclusive informando a comunidade a respeito da existência de políticas públicas que visam garantir à população a autonomia sobre o exercício da sua

sexualidade e de seus processos reprodutivos, decidindo se querem ou não ter filhos, como e quando tê-los.

No **Sistema Único de Saúde (SUS)**, os seguintes métodos contraceptivos estão disponíveis:

1. DIU de cobre
2. Anticoncepcional oral combinado
3. Anticoncepcional injetável combinado (aplicado mensalmente)
4. Anticoncepcional injetável de progestágeno (aplicado trimestralmente)
5. Pílula de progestágeno isolado
6. Contracepção oral de emergência (conhecida como "pílula do dia seguinte");
7. Preservativos internos e externos;
8. O implante subdérmico.

Para acessá-los, é necessário ir a uma **Unidade Básica de Saúde (UBS)** com documentos pessoais e cartão SUS para passar por uma consulta de planejamento reprodutivo.



## COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

- **Articular ações com famílias e responsáveis**

Desenvolver estratégias de aproximação com responsáveis, oferecendo informações, orientações e espaços de diálogo para fortalecer seu papel na educação sexual dos adolescentes.

- **Estabelecer parcerias com as redes de saúde e assistência social**

Integrar a escola aos serviços públicos de saúde da região, oportunizando conversas desses profissionais com estudantes e professores e acesso à informação qualificada sobre métodos contraceptivos, bem como ações conjuntas de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva nas escolas.



Amanda Gabriela Amparo -  
Foto: Arquivo Pessoal



- **Valorizar o protagonismo juvenil**

Incentivar a participação ativa dos estudantes em campanhas, projetos e ações educativas, reconhecendo-os como agentes de transformação na escola.



Amanda Amparo é cientista social, mestra em Humanidades, Direitos e outras Legitimidades e doutoranda em Antropologia Social. Ela afirma que a escola precisa olhar com mais atenção para as alunas que engravidam. "É responsabilidade do Estado assistir essa garota e garantir que ela tenha condições de estudar. E o fato é que a escola é a maneira mais forte e direta de o Estado chegar até elas", destaca.



## COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

### CONTRACEPÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, a contracepção é um direito das mulheres. Para que seja, de fato, uma escolha consciente, é fundamental que todos tenham acesso a informações confiáveis e acesso aos métodos contraceptivos disponíveis.

Nesse sentido, garantir o acesso à contracepção é fundamental para a realização dos direitos sexuais e reprodutivos, promovendo autonomia e liberdade sem qualquer forma de ameaça ou discriminação.

É muito importante que a escola aborde, de forma adequada e respeitosa, o direito à contracepção, as características dos diferentes métodos contraceptivos e que atue de forma integrada com os serviços de saúde, inclusive informando a comunidade a respeito da existência de políticas públicas que visam garantir à população a autonomia sobre o exercício da sua

sexualidade e de seus processos reprodutivos, decidindo se querem ou não ter filhos, como e quando tê-los.

No **Sistema Único de Saúde (SUS)**, os seguintes métodos contraceptivos estão disponíveis:

1. DIU de cobre
2. Anticoncepcional oral combinado
3. Anticoncepcional injetável combinado (aplicado mensalmente)
4. Anticoncepcional injetável de progestágeno (aplicado trimestralmente)
5. Pílula de progestágeno isolado
6. Contracepção oral de emergência (conhecida como "pílula do dia seguinte");
7. Preservativos internos e externos;
8. O implante subdérmico.

Para acessá-los, é necessário ir a uma **Unidade Básica de Saúde (UBS)** com documentos pessoais e cartão SUS para passar por uma consulta de planejamento reprodutivo.



## COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA (COEIN)

INFORMATIVO - EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO -  
FEV/2026

### PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

A prevenção da gravidez nessa etapa da vida deve envolver atuação integrada das várias políticas públicas na promoção de ações, principalmente quando pensamos nos diferentes contextos em que a gravidez ocorre na adolescência.

Em razão da fase da vida desses indivíduos, a escola se configura espaço estratégico para a promoção de ações de informação, formação e prevenção, pois é nela que os jovens passam boa parte de seu tempo.



### RECURSOS DIDÁTICOS ÚTEIS

#### JOGOS E ATIVIDADES PARA ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Estudantes da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) produziram diferentes jogos (dominó, tabuleiro, perguntas de múltipla escolha...) para o uso de educadores na abordagem de um tema que pode ser complexo: os direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes.

[Acesse aqui o e-book.](#)

#### PLANOS DE AULA ONU MULHERES

A ONU Mulheres produziu uma série de planos de aula sobre vida sexual e reprodutiva, que podem ser adaptados de acordo com as especificidades de cada turma.

[Acesse-os aqui.](#)